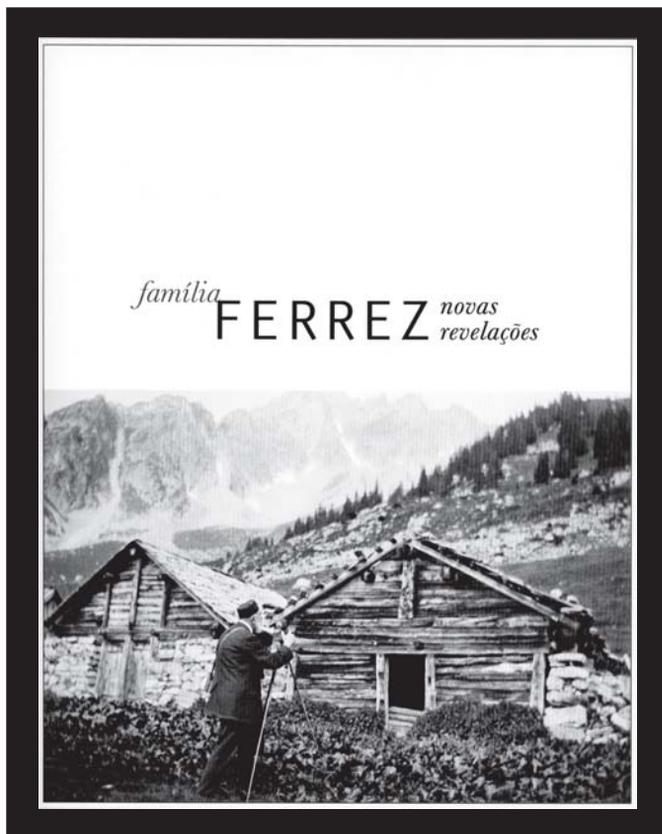




## Resenhas



*Página de abertura do livro/catálogo*  
*Família Ferrez: novas revelações*



*Marc Ferrez na Suíça, em 1915,  
fotografado por seu filho Júlio Ferrez*

## Família Ferrez: novas revelações

Paulo César Boni\*

Algumas iniciativas relacionadas ao resgate e preservação da memória do país merecem ser louvadas. Uma delas, que tenho acompanhado há anos – e me entusiasmado mais e mais a cada dia – é a da família Ferrez.

Quando estudante, ouvia muito (e lia pouco, por falta de publicações) sobre a obra de Marc Ferrez, considerado um dos mais importantes documentaristas fotográficos das transformações urbanas do Rio de Janeiro nas últimas décadas do século XIX, período que abrange, inclusive, a transição do sistema de governo no país: o Rio deixou de ser capital do Império e passou a capital da República.

Mais tarde, já como professor, descobri que a abrangência de seus documentários (e então já lia alguma coisa) estendia-se para muito além do Rio de Janeiro. Ele documentou obras de grande porte – importantes para o desenvolvimento do país, patrocinadas pelo Império – em diversos estados brasileiros, principalmente estradas de ferro, inclusive a ousada obra de engenharia, para a época, da construção da linha férrea que liga Curitiba a Paranaguá.

Com as leituras, principalmente, conheci e aprendi a respeitar um outro nome da família Ferrez: Gilberto, neto de Marc Ferrez. Gilberto (falecido no ano 2000) praticamente iniciou os estudos sobre a história da fotografia no Brasil e se tornou o maior colecionador particular de

---

\* Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (ECA/USP). Coordenador do Mestrado em Comunicação da Universidade Estadual de Londrina.

documentos iconográficos do país. Publicou cerca de 40 trabalhos, inclusive o primeiro sobre o assunto: *A fotografia no Brasil e um dos seus mais dedicados servidores: Marc Ferrez, 1843 – 1923*, escrito em novembro de 1950 e publicado em novembro de 1953. Esta, aliás, é uma das “novas revelações” da família, feita por Helena, filha de Gilberto, neta de Júlio e bisneta de Marc. Antes, pressupunha-se que o escrito datava de 1946.

Agora, em 2008, com o lançamento do livro/catálogo *Família Ferrez: novas revelações*, pelo Centro Cultural Banco do Brasil, do Rio de Janeiro, e Museu de Artes e Ofícios, de Belo Horizonte, meus horizontes (e creio que os da maioria dos pesquisadores e estudiosos da fotografia) sobre o papel e a importância desta família para a fotografia e para a história do país foram amplamente alargados.

A saga da família Ferrez na fotografia se estende por cerca de 150 anos e o acervo construído ao longo desse período é de valor estético e documental inestimável. Marc teve dois filhos também fotógrafos: Júlio e Luciano. Júlio também teve um filho fotógrafo: Gilberto. O livro, com 216 páginas e 396 fotografias – de Júlio, Luciano e Gilberto – é o mais expressivo e comemorado resultado de uma atitude louvável: o da família Ferrez em doar ao Arquivo Nacional (com sede no Rio de Janeiro) o acervo de milhares de negativos e centenas de cópias e ampliações fotográficas de quatro gerações de fotógrafos.

A doação ocorreu em outubro de 2007, feita pelas filhas de Gilberto Ferrez: Denise, Mônica, Liliane, Mary, Isabel, Irene e Helena. Um projeto com apoio financeiro da Petrobrás cuidou da higienização, catalogação, classificação, acondicionamento dos arquivos do acervo e, essencialmente, da disponibilização para consulta via internet. Outros apoios logísticos e financeiros – do Centro Cultural Banco do Brasil, do

Instituto Cultural Flávio Gutierrez e do Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte – permitiram que cerca de 400 dessas imagens, com curadoria de Júlia Peregrino e Pedro Karp Vasquez, fossem expostas no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte.

O livro/catálogo *Família Ferrez: novas revelações* já teve duas tiragens independentes, cada uma de mil exemplares. Ele também tem a curadoria de Júlia Peregrino e Pedro Karp Vasquez e acompanha a exposição. Os textos são de Pedro Karp Vasquez e Lygia Segala. O livro/catálogo é, com certeza, uma obra imprescindível para o estudo da fotografia e da saga das quatro gerações de fotógrafos da família Ferrez. Infelizmente, não entrou (ainda) em circuito comercial. Escolas, pesquisadores, amantes da fotografia e demais interessados em adquiri-lo devem entrar em contato, via internet (*site*), com o Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, ou com o Museu de Artes e Ofícios, de Belo Horizonte.